

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E BIOECONOMIA: POTENCIALIDADES PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

FRANCINE SUÉLEN ASSIS LEITE

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A bioeconomia emerge como um paradigma econômico estratégico para o século XXI, representando uma transição dos modelos industriais baseados em recursos fósseis para um sistema econômico sustentável fundamentado no uso inteligente de recursos biológicos renováveis. Este modelo integra a produção de bens e serviços mediante a utilização de biomassas de origem vegetal, animal e microbiana, aliando desenvolvimento econômico à preservação ambiental.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Como a educação ambiental pode contribuir para a difusão e implementação da bioeconomia, preparando sociedades mais sustentáveis? O objetivo deste estudo é realizar uma análise crítica de iniciativas de educação ambiental e na relação entre os conteúdos curriculares e os conceitos fundamentais da bioeconomia.

Fundamentação Teórica

Bioeconomia é definida como a “produção, utilização e conservação de recursos biológicos, incluindo conhecimentos relacionados, ciência, tecnologia e inovação, para fornecer informações, produtos, processos e serviços em todos os setores econômicos visando a uma economia sustentável” (Global Bioeconomy Summit, 2015). Ela envolve o uso de organismos vivos (plantas, animais, insetos, vírus, fungos e bactérias) para a criação de novos produtos ou substituição de insumos não renováveis, destacando a biotecnologia como uma das bases da bioeconomia.

Metodologia

Este estudo foi construído a partir de uma abordagem qualitativa e bibliográfica, com foco na análise crítica de iniciativas educacionais voltadas para a sustentabilidade e para a integração dos princípios da bioeconomia ao ambiente escolar. A coleta de dados envolveu o mapeamento de experiências registradas em projetos educacionais realizados em diferentes regiões brasileiras, especialmente aqueles que conectam práticas pedagógicas à produção sustentável e à valorização dos recursos naturais. A seleção das fontes considerou documentos acadêmicos, relatórios institucionais e publicações.

Análise e Discussão dos Resultados

A análise dos dados e da literatura evidencia que a integração entre educação ambiental e bioeconomia é uma estratégia viável e necessária para a promoção do desenvolvimento sustentável. Os benefícios identificados incluem o fortalecimento do pensamento crítico, a redução do impacto ambiental e a inovação nos processos produtivos. Entre os principais entraves, pode-se citar: a falta de recursos para a formação dos professores na área, a necessidade de atualização constante dos currículos e as divergências políticas que dificultam a implementação de políticas públicas efetivas.

Considerações Finais

É relevante enfatizar que a superação dos desafios depende não apenas do comprometimento do setor educacional, mas também da articulação entre diferentes segmentos da sociedade, incluindo governo, iniciativa privada e organizações não-governamentais. Assim, a proposta de integrar a bioeconomia no ambiente escolar deve ser acompanhada de políticas de suporte que contemplem a formação continuada de educadores e a revisão periódica dos conteúdos curriculares. Outra questão de destaque diz respeito à necessidade de adaptações regionais.

Referências

BARAÑANO, Leire; GARBISU, Naroa; ALKORTA, Itziar; ARAUJO, Andrés; GARBISU, Carlos. Contextualização do Conceito de Bioeconomia através de suas Ligações com Conceitos Relacionados e os Desafios que a Humanidade Enfrenta. *Sustainability* 2021, 13, 7746. <https://doi.org/10.3390/su13147746>. FERNANDES, Karine de Oliveira Bloomfield; MIRANDA, Gisele dos Santos. A ‘Bioeconomia’ em jogo: desenvolvendo estratégias didáticas para o debate de temas do presente no Ensino de Ciências. *Área Temática 02 Formação de Professores de Ciências e Biologia* 10.46943/VIII.ENEBIO.2021.01.060.

Palavras Chave

Bioeconomia, Educação Ambiental, Educação